

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Triagem Auditiva Neonatal Universal em Prematuros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
<b>Autor</b>	JORDANA BALBINOT
<b>Orientador</b>	PRICILA SLEIFER

# Triagem Auditiva Neonatal Universal em Prematuros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

**Acadêmica de Iniciação Científica:** Jordana Balbinot

**Orientadora:** Profa. Dra. Pricila Sleifer

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Introdução:** A perda auditiva bilateral apresenta elevada incidência, ocorrendo em cerca de três a cada 1000 nascidos vivos e de dois a quatro em cada 100 neonatos e lactentes oriundos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Os Indicadores de Risco para a Deficiência Auditiva (IRDA) consistem nas intercorrências pré, peri e pós-natais que podem causar perda auditiva durante o período de desenvolvimento. As manifestações iniciais da perda auditiva são muito sutis e a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) é a forma mais eficaz para sua detecção precoce. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-A) é o procedimento recomendado para avaliação de neonatos e lactentes que apresentam IRDA. Tal exame é rápido, preciso e fornece informações desde a orelha externa até o tronco encefálico, o que possibilita a identificação de alterações auditivas retrococleares, as quais são mais prevalentes em neonatos com IRDA. **Objetivo:** Descrever os resultados do PEATE-A e verificar sua possível associação com os IRDA de neonatos e lactentes prematuros, atendidos em um programa de TANU, oriundos da UTIN de um hospital público. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa das instituições envolvidas (número 1.571.131 e número 16097). Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, no qual foi analisado um banco de dados pré-existente de um hospital público, composto por 229 neonatos e lactentes prematuros, avaliados por meio do PEATE-A, no período de março de 2012 a dezembro de 2013. **Resultados:** Nesse estudo, todos os 229 neonatos e lactentes apresentaram um ou mais IRDA, de acordo com os indicadores propostos em 2007 pelo *Joint Committee on Infant Hearing (JCIH)*. Na primeira avaliação por meio do PEATE-A, 25 participantes falharam. Destes, 28% (n=7) não realizaram o reteste, 32% (n=8) passaram e 40% (n=10) falharam. Dos 10 participantes que falharam no reteste, todos permaneceram em acompanhamento audiológico e dois apresentaram perda auditiva sensorioneural bilateral, sendo um destes identificado com perda auditiva retrococlear. Houve associação entre os IRDA e os resultados da TANU dos 25 neonatos e lactentes que falharam no PEATE-A (p=0,021). Destes, 24 fizeram uso prolongado de medicação ototóxica e permaneceram em UTIN por mais de cinco dias e 19 apresentaram peso inferior a 1500 gramas. **Conclusão:** O uso prolongado de medicações ototóxicas, a permanência em UTIN por mais de cinco dias e o peso inferior a 1500 gramas foram os indicadores de risco mais frequentes entre os neonatos e lactentes que falharam na triagem auditiva. Dois participantes foram identificados com perda auditiva sensorioneural bilateral, constatando a associação entre os IRDA e os resultados do PEATE-A.